Criação de Objetos

- SQL é uma linguagem declarativa utilizada para armazenar, manipular e recuperar dados em um banco de dados relacional
- Declarativa indica que o programador diz o que quer e não como quer.
- Em 1986, ANSI elSO oficialmente adotaram o padrão oficial para SQL.
   Versões 1989, 1992, 1996, 1999, 2003, 2006, 2008, 2011 e a mais recente 2016.
- As implementações SQL não são totalmente compatíveis entre os SGBDs
  - Sintaxe de data e hora
  - Concatenação de strings
  - Tratamento de NULLs
  - Nomes dos tipos de dados (e.g., int, integer, numeric, ...)
  - Entre outros

- SQL é dividida em três partes conforme a função:
  - DCL Data Control Language
    - Todos os comandos relativos a permissões e controles de acesso
  - DDL Data Definition Language
    - Todos os comandos relativos à criação de objetos (tabelas, bancos, visões, ...)
  - DML Data Manipulation Language
    - Todos os comandos relativos à manipulação e atualização dos dados armazenados no banco de dados

- SQL é dividida em três partes conforme a função:
  - DCL Data Control Language
    - Todos os comandos relativos a permissões e controles de acesso
  - DDL Data Definition Language
    - Todos os comandos relativos à criação de objetos (tabelas, bancos, visões, ...)
  - DML Data Manipulation Language
    - Todos os comandos relativos à manipulação e atualização dos dados armazenados no banco de dados

- Vamos estudar um subgrupo da DDL:
  - Criação, alteração e exclusão de tabelas
  - Criação e exclusão de banco de dados
- Lembrando que a sintaxe será a do PostgreSQL
  - Provavelmente, compatível com outros SGBDs mas deve ser verificado antes de rodar um script PostgreSQL em outro SGBD, por exemplo, MySQL.

Comando para criar/excluir um BD é simples:

create database nomedobanco;

Obs.: Procure dar nomes sem usar letras maiúsculas, só minúsculas.

drop database nomedobanco;

- Cuidado: excluindo um BD todos os objetos deles são excluídos também.
- Exemplo:

```
create database academico;
create database clinicamedica;
drop database academico;
```

Criar um usuário

```
create user nomeusuario password 'password';
drop user nomeusuario password 'password';
```

#### Exemplo:

```
create user deniod password 'deniodpostgres';
drop user deniod;
```

Obs.: Se o usuário deniod tiver objetos associados a ele, ele não poderá ser excluído

- Depois veremos como executar esses comandos no PostgreSQL
- Usaremos o aplicativo bash psql

- Criação e exclusão de tabelas
- Exclusão por ser mais simples: drop table nometabela;
- Se a tabela tiver dependências (e.g., FK associadas), ela não poderá ser excluída

#### Exemplo:

```
drop table cliente;
```

#### Criação

```
create table nometabela(
  atrib<sub>1</sub> tipo <restrição atributo>,
  :
  atrib<sub>n</sub> tipo <restrição atributo>
  <restrição de PK>
  <restrição de FK>
);
```

#### Criação

```
create table nometabela(
  atrib<sub>1</sub> tipo <restrição atributo>,
  :
  atrib<sub>n</sub> tipo <restrição atributo>
  <restrição de PK>
  <restrição de FK>
);
```

#### Pode ser:

- text: texto livre
- varchar(n): sequência de n caracteres (n>0)
- integer: 4 bytes inteiros
- numeric(tam, decimal): números com no máximo *tam* dígitos e *decimal* casas decimais.
- date: permite inserir valores no formato dada

Existem vários outros mas vamos utilizar, por enquanto, apenas os apresentados

- Criação
- Exemplo sem restrições de nulidade e referência

```
create table funcionario(
   matric varchar(10),
   nome varchar(30),
   ender varchar(50),
   dtnasc date,
   salario numeric(10,2)
);
```

- -> **matric** é uma sequência de no máximo 10 caracteres
- -> no máximo 30 caracteres
- -> endereço pode ter até 50 caracteres
- -> aceita apenas data (o formato e configurável)
- -> aceita no máximo o seguinte valor 99.999.999,99

Nesta definição, todos os atributos são considerados opcionais.

Em PostgreSQL, se não for colocado explicitamente como obrigatório, o atributo se torna opcional por padrão

 Acrescentando restrições de obrigatoriedade. Vamos supor que ender é opcional, os outros atributos obrigatórios

```
create table funcionario(
   matric varchar(10) not null,
   nome varchar(30) not null,
   ender varchar(50),
   dtnasc date not null,
   salario numeric(10,2) not null
);
```

Agora vamos definir e criar a chave primária (PK)

```
create table funcionario(
   matric varchar(10) not null,
   nome varchar(30) not null,
   ender varchar(50),
   dtnasc date not null,
   salario numeric(10,2) not null,
   constraint pk_funcionario primary key (matric)
);
Atributo que a chave primária da tabela. Veja que o atributo deve ser criado normalmente e depois definido como PK

(matric)
```

Nome da restrição. Importante dar um nome que indique de qual tabela é a PK. Geralmente, coloca-se pk nometabela

 Vamos aumentar um pouco o esquema do banco e criar uma tabela departamento e associar o funcionário ao departamento que ele trabalha

```
create table depto(
    coddep integer not null,
    nomedep varchar(30),
    constraint pk_depto primary key
(coddep)
);
```

 Vamos aumentar um pouco o esquema do banco e criar uma tabela departamento e associar o funcionário ao departamento que ele trabalha

```
create table depto(
    coddep integer not null,
    nomedep varchar(30),
    constraint pk depto primary key
(coddep)
     create table funcionario (
          matric varchar(10) not null,
                                             Cria o atributo normalmente
                                             (o tipo tem que ser o mesmo)
          nome varchar(30) not null,
          ender varchar(50),
                                                    Define a FK. Indicando o
          dtnasc date not null,
                                                    nome do atributo
                                                                      E a tabela e atributos
          coddep integer not null,
          salario numeric(10,2) not null,
                                                                      referenciados
          constraint pk funcionario primary key (matric
          constraint fk depto func foreign key (coddep) references depto(coddep)
```

- Estudo de caso (da Atividade da aula sobre o modelo relacional)
- Esquema do banco de dados (nossa notação) coloquei o atributo obs em paciente para termos um atributo opcional

```
paciente(cpf, nome, dtnasc, ncid, uf, obs)
especialidade(codesp, descr)
medico(crm, nome, dtnasc, ncid, uf, code(especialidade))
consulta(crm(medico), cpf(paciente), datac, horac)
```

Primeiro, vamos criar paciente:

```
--paciente (cpf, nome, dtnasc, ncid, uf,
create table paciente (
    cpf varchar(11) not null,
    nome varchar(30) not null,
    dtnasc date not null,
    ncid varchar(20) not null,
    uf varchar(2) not null,
    obs text,
    constraint pk paciente primary key (cpf)
```

Agora especialidade e médico:

```
--especialidade (codesp, descr)
--medico(crm, nome, dtnasc, ncid, uf, code(especialidade))
                                      create table especialidade (
                                            codesp integer not null,
                                            descr varchar(30) not null,
                                            constraint pk especialidade primary key (codesp));
     create table medico (
          crm integer not null,
          nome varchar(30) not null,
          dtnasc date not null,
          ncid varchar(20) not null,
          uf varchar(2) not null,
          code integer not null,
          constraint pk medico primary key (crm),
          constraint fk medico espec foreign key (code) references especialidade(codesp));
```

Finalmente, consulta a com mais referências e chave primária composta

```
consulta(<u>crm</u>(medico), <u>cpf</u>(paciente), <u>datac</u>, <u>horac</u>)
create table consulta (
    crm integer not null,
    cpf varchar(11) not null,
    datac date not null,
    horac timestamp not null,
    constraint pk consulta primary key (crm, cpf, datac, horac),
    constraint fk consulta medico foreign key (crm) references medico (crm),
    constraint fk consulta paciente foreign key (cpf) references paciente(cpf)
```

## **PSQL**

- PSQL é um utilitário do PostgreSQL para gerenciar os banco de dados
- O psql é instalado automaticamente quando o PostgreSQL é instalado
  - Verifiquem na web instruções para instalar o PostgreSQL
- Se o SGBD estiver rodando, o psql pode ser executado
- Abaixo um exemplo de como executar. O -d indica o nome de banco para acessar -U indica qual o usuário que se conecta e -h o servidor (conexão local digita-se locahost)

```
[home@ddurte]psql -d postgres -U postgres -h localhost
psql (12.2)
Type "help" for help
esperando digitar um novo comando

postgres=#

nome do banco
conectado

conectado

conectado

conectado

conectado

conectado

conectado

conectado

conectado

conectado
```

## **PSQL**

```
[home@ddurte]psql -d postgres -U postgres -h localhost
psql (12.2)
Type "help" for help
postgres=#create database clinica;
CREATE DATABASE
postgres=#\c clinica
You are now connected to database "clinica" as user "postgres".
clinica=#\c postgres
You are now connected to database "postgres" as user "postgres".
postgres=#create user eu password 'eu123';
CREATE ROLE
postgres=#\c clinica eu
You are now connected to database "clinica" as user "eu".
clinica=>
                 veja que agora aparece > ao invés de #, ou seja,
                   o usuário eu não é um superusuário
```

- Vamos começar resolvendo o Home Work 2 (conforme aula virtual dia 06/04)
- Abaixo segue a solução e em seguida vamos para a criação das tabelas:

```
curso(codc, nome)
aluno(matr, nome, cpf, ender, email, codc(curso))
ccr(codccr, sigla, nome, cred, codc(curso))
historico(matr(aluno), codccr(ccr), semestre, ppres, media)
```

Começamos pela tabela curso

```
curso(codc, nome)

crate table curso (
        codc integer not null,
        nome varchar(20) not null,

        constraint pk_curso primary key (codc)
);
```

,1o. Criação dos atributos 2o. Definição da PK da tabela

Repare que todos os atributos são obrigatórios

Agora a tabela CCR (observe que ela tem uma FK para curso)

Atributos são criados antes de definir as chaves As vezes, é uma boa prática o nome do atributo FK ser o mesmo da tabela referenciada (como é esse caso)

Próximo passo, tabela aluno (ela também tem um FK para curso)

```
aluno (matr, nome, cpf, ender, email, codc (curso))
                                                   crate table curso (
                                                         codc integer not null,
create table aluno (
                                                        nome varchar(20) not null,
     matr integer not null,
                                                        constraint pk curso primary key (codc)
     nome varchar(30) not null,
                                                   );
     cpf varchar(11) not null,
     ender varchar(50) not null,
     email varchar(30) not null,
     codc integer not null,
     constraint pk aluno primary key (matr),
     constraint fk aluno curso foreign key (codc) (references curso (codc)
);
```

No encontro de segunda, eu defini **cpf** como chave (não primária). O comando foi constraint uk\_aluno\_cpf unique (cpf) ← só inserir na criação da tabela

 Finalmente a tabela Historico (ela tem a particularidade de dois atributos serem PK e FK ao mesmo tempo)

```
codccr integer not null,
historico (matr(aluno), codccr(ccr), semestre, ppres, media)
                                                                                              sigla varchar(5) not null,
                                                                                              cred integer not null.
                                                                                              codc integer not null,
                              create table historico (
                                                                                              constraint pk ccr primary key (codccr),
                                      matr integer not null,
                                                                                             constraint fk ccr curso foreign key (codc) references curso(codc)
                                      codccr integer not null,
                                      semestre varchar(4) not null,
                                      ppres integer not null,
                                      media numeric (4,2) not null,
                                      constraint pk_historico primary key matr,codccr, semestre,
                                     \_constraint fk\_hist\_aluno f∅reign key (matr) references aluno(matr),
  nome varchar(30) not null,
                                      constraint fk hist ccr foreign key (codccr) references ccr(codccr)
  cpf varchar(11) not null,
                              );
  ender varchar(50) not null,
  email varchar(30) not null,
  codc integer not null,
  constraint pk aluno primary key (matr),
  constraint fk aluno curso foreign key (codc) references curso(codc)
```

#### DML - Insert

Para finalizar, vamos inserir algumas tuplas nas tabelas:

```
Sintaxe: insert into nomeTabela (atributos) values (valores a serem inseridos);
--cursos:
-- uma tupla por vez
insert into curso (codc, nome) values (1, 'Ciência da Computação');
-- se deu certo o PSOL retorna
INSERT 0 1
-- várias tuplas
insert into curso (codc, nome) values (2, 'Administração'), (3, 'Enfermagem'), (4, 'Filosofia');
INSERT 0 3
--ccrs:
insert into ccr (codccr, sigla, nome, cred, codc) values (1, 'BD I', 'Banco de Dados I', 4, 1),
     (2, 'BD II', 'Banco de Dados II', 4, 1), (3, 'TGA I', 'Teoria Geral I', 2, 2),
     (4, 'CH I', 'Corpo Humano I', 3, 3), (5, 'EP I', 'Epistemologia', 2, 4);
```

#### DML - Insert

Para finalizar, vamos inserir algumas tuplas nas tabelas:

```
--alunos:
insert into aluno (matr, nome, cpf, ender, email, codc) values
     (201111, 'Mister Eleven', '111111111', 'Eleven Street', 'eleven@uffs', 1),
     (201101, 'Sra Um', '010101011', 'Rua Um', 'um@uffs', 1),
     (201103, 'Tre', '03030303', 'Tre Gatan', 'tre@uffs', 2),
     (201108, 'Huit', '08080808', 'Rue Huit', 'huit@uffs', 3);
-- se deu certo o PSQL retorna
--historico:
insert into historico (matr, codccr, semestre, ppres, media) values
     (201101,1,'19-2',78,5.4),
     (201111,1,'19-2',81,7.6),
     (201111,3,'19-2',95,8.6),
     (201101,1,'20-1',NULL,NULL);
```

## DML - Select

Para verificar os conteúdos das tabelas:

```
-- Comando select: sintaxe select listaAtributos from nomeTabela;
select * from cursor;
codc | nome
     1 | Computação
     2 | Administração
     3 | Enfermagem
     4 | Filosofia
(4 rows)
select * from ccr;
select * from aluno;
select * from historico;
```

- O comando update atualiza tupla(s) de uma tabela.
  - o update nomeTabela set coluna=valor [where condição]
  - A cláusula where é opcional mas geralmente é usada em quase 100% dos updates. Por quê? Se não utilizarmos a cláusula where TODAS as tuplas da tabela terão a coluna atualizada.

```
-- Atualizar a silga do CCR Teoria Geral I de TGA I para TG I (código 3)

academico=> update ccr set sigla='TG I' where codccr=3;

UPDATE 1

-- dica: quando apenas uma tupla da tabela será atualizada, geralmente, na cláusula

-- where a condição envolve a chave primária (no caso da tabela ccr, o atributo codccr)

-- CUIDADO, se o comando fosse (sem a cláusula where)

academico=> update ccr set sigla='TG I';

UPDATE 5

-- veja agora atualizou 5 tuplas (ou seja, todas da tabela)

-- Agora, todos os ccr têm a sigla TG I - uma pequena catástrofe :)
```

```
academico=>select * from historico;
 matr | codccr | semestre | ppres | media
-----+-----
201101 | 1 | 19-2 | 78 | 5.4
201111 | 1 | 19-2 | 81 | 7.6
201111 | 3 | 19-2 | 95 | 8.6
201101 | 1 | 20-1 |
(4 rows)
-- Agora vamos atualizar a tabela historico, acrescentando 2 percentuais na presença
-- de todos os alunos que cursaram algum ccr em 19-2 (ou seja 78 vai p/ 80 e assim por diante)
academico=>update historico set ppres=ppres+2 where semestre='19-2';
UPDATE 3
-- 3 tuplas foram atualizadas pois existem 3 tuplas com semestre igual a 19-2
```

```
academico=>select * from historico;
 matr | codccr | semestre | ppres | media
______
201101 | 1 | 20-1 |
201101 | 1 | 19-2 | 80 | 5.4
201111 | 1 | 19-2 | 83 | 7.6
201111 | 3 | 19-2 | 97 | 8.6
(4 rows)
-- AVISO: perceba que na primeira tupla os valores de ppre e media são nulos (vazios)
-- NULL significa nada então não podemos fazer nenhum tipo de condição com ele. Por exemplo:
academico=>update historico set media=7 where media=NULL;
UPDATE 0
-- Nenhuma foi tupla foi atualizada pois não podemos fazer comparações com NULL: (
-- Solução? Claro que tem: o SQL tem a comparação is null e is not null.
```

```
academico=>update historico set media=7 where media is null;
UPDATE 1
-- Agora sim! :)
-- CUIDADO: o where do comando acima é PERIGOSO pois passaria TODAS as médias sem
-- valor para 7! Lembrem, sempre tentem envolver a PK na condição da cláusula where.
```

#### DML - Delete

iJwnlvxxQrx2auVxhc

-- O comando para excluir tuplas de uma tabela é:
-- delete from nometabela [where condição]

```
-- CUIDADO: O where é opcional mas o não uso é PERIGOSO
-- Se rodarmos o comando:
academico=>delete from historico;
DELETE 4
-- APAGAREMOS TODAS AS TUPLAS da tabela
-- Isso me faz lembrar de um video. Conta a estorinha de um delete :)
https://www.youtube.com/watch?v=uKMpJyeLysE&fbclid=IwAR2Fojqh-Rm3Fy6WfYFbb7RiLiGO4Yh4Mr51XnWgY
```

### DML - Delete

```
-- Mais do que no update, procure colocar a PK como condição na cláusula where
-- Isso garante que apenas uma tupla seria excluída.
-- Mas por exemplo, se quiséssemos apagar todo o histórico do semestre 19-2
academico=delete from historico where semestre='19-2';
DELETE 3
-- Existiam 3 tuplas com semestre='19-2'
-- DICA: Antes de executar, execute um select equivalente
-- Por exemplo, no delete acima, poderíamos executar um select para ver as tuplas que seriam
-- afetadas pelo comando, antes de apagá-las
academico=>select * from historico where semestre='19-2';
 matr | codccr | semestre | ppres | media
______
201101 | 1 | 19-2 | 80 | 5.4
201111 | 1 | 19-2 | 83 | 7.6
201111 | 3 | 19-2 | 97 | 8.6
(3 rows)
```

Todos os atributos.
De qual tabela?
Quais tuplas? Todas (sem where)

- -- O comando select é o mais utilizado do grapo DML e o mais poderoso.
- -- Ele sozinho é quase um programa completo, daí a complexidade do mesmo.
- -- Sintaxe: select listaAtributos from tabelas where condição.
- -- listAtributos indica quais atributos das tabelas envolvidas na consulta serão apresentados
- -- para os usuários (\* indica todos).
- -- tabelas indica de onde os dados serão extraídos para apresentar para o usuário.
- -- condição indica as tuplas das tabelas que deverão retornar da consulta
- -- Formato mais simples (já visto):

```
academico=>select * from aluno;
```

•	nome	-					
	Mister Eleven				-		
201101	Sra Um	01010101		Rua Um		um@uffs	1
201103	Tre	03030303		Tre Gatan		tre@uffs	2
201108	Huit	08080808	-	Rue Huit		huit@uffs	3
(A rows)							

```
- Retorna as matrículas dos alunos que obtiveram média maior que 6 em qualquer CCR e
-- em qualquer semestre
-- Primeiro: identificar onde os dados necessários s€ encontram. Pelo conhecimento do BD
-- sabemos que podemos obter a matrícula e a média da tabela histórico.
-- Esses atributos são chamados de matr e media. /
academico=>select matr from historico where media > 6;
                                   <resultado omitido>
-- Retornar todos os dados do histórico dos alunos que ainda não tiveram a média lançada
-- Estudo: todos os atributos (podemo utilizar o *), do histórico (utilizaremos a tabela
-- historico) e não tem média lançada (o atributo media tem que ser nulo)
academico=>select * from historico where media is null;
 matr | codccr | semestre | ppres | media
_____
201101 | 1 | 20-1 |
(1 row)
-- perceba que media=null não funciona temos que utilizar is null ou is not null
```

```
academico=>select * from historico where media is null;
 matr | codccr | semestre | ppres | media
_____
201101 | 1 | 20-1 |
(1 row)
-- Esta consulta não precisaria retornar a média pois já é sabida que ela é nula
-- Também, o ppres não é necessário já que não temos a média. Assim, poderíamos retornar
-- apenas os dados existentes para as tuplas com média nula
academico=>select matr.codccr.semestre from historico where media is null;
 matr | codccr | semestre
201101 | 1 | 20-1
(1 row)
-- DICA: só utilize o * quando deve se retornar TODOS os atributos (para evitar o uso
-- desnecessário de memória do computador)
```

```
-- Vamos alterar a consulta para que traga todos os ccr de todos os cursos:
  academico=>select sigla, nome, codc from ccr;
   siqla |
            nome
                              I codc
           Banco de Dados I
           Banco de Dados II
                                         -- Problema: eu não lembro o código de cada curso.
   TGA I | Teoria Geral I
                                         -- Teria que fazer outra consulta:
        | Corpo Humano I
   CH I
                                         academico=# select * from curso;
        | Epistemologia
   EP I
                                          codc |
                                                        nome
  (5 rows)
                                                  Ciência da Computação
                                                  Administração
Teríamos que olhar o codc da tabela ccr
                                                  Enfermagem
e comparar com codc da tabela curso para
                                                  Filosofia
saber os nomes dos cursos.
```

(4 rows)

```
-- Quando uma consulta envolve mais de uma tabela. No nosso exemplo tínhamos que retornar
-- os dados do CCR mais o nome do curso de cada CCR. Ou seja, os dados dos CCRs estão na
-- tabela ccr mas o nome do curso se encontra na tabela curso. A tabela ccr só tem o código
-- A boa notícia é que o código do curso da tabela ccr é uma chave estrangeira para o código
-- da tabela curso.
-- Em situações como essa utilizamos uma técnica chamada JOIN
-- Regra 1: quando os dados de uma consulta estão armazenados em mais de uma tabela
           temos que utilizar a técnica de join
-- Regra 2: as tabelas do join têm tem que ter algo em comum (neste caso chave estrangeira)
           pois é necessário fazer uma condição de ''amarração'' (condição de join)
-- Regra 3: join em select é um operador binário. Só podemos utilizar 2 tabelas por join.
           É iqual a adição na matemática. Se quisermos somar 3 números, primeiro somamos
            2 e o resultado somamos ao terceiro. Por exemplo, que vamos somar 3, 4 e 5
           temos que fazer 3+4 e depois 5, ficando assim 3+4+5, não dá para fazer
            3 4 5+, pois o + é binário.
```

```
-- o join, como esperado, é feito dentro do from pois envolve tabelas.
-- Formato: from tabela1 apelido1 join tabela2 apelido2 on condição join
-- No nosso exemplo: retornar a sigla e o nome do CCR além do nome do curso que o CCR está
-- associado. Se verificarmos a definição das tabelas ccr e curso temos:
-- curso(codc, nome) e ccr(codccr, sigla, nome, cred, codc(curso))
-- Veja que ccr tem o atributo codo que é uma FK que aponta para curso, ou seja,
-- podemos fazer o join
academico=>select c.nome, cc.sigla, cc.ome
                                                              Condição para fazer o match
academico->from ccr cc join curso c on cc.codc=c.codc
                                                              entre as duas tabelas
               | siqla |
         nome
                                 nome
Ciência da Computação | BD I | Banco de Dados I
 Ciência da Computação | BD II | Banco de Dados II
Administração | TGA I | Teoria Geral I
Enfermagem | CH I | Corpo Humano I
Filosofia | EP I | Epistemologia
(5 rows)
```

-- Suponha que você queira uma consulta assim:

nome	nome	semestre	media
Sra Um	Banco de Dados I	20-1	
Sra Um	Banco de Dados I	19-2	5.4
Mister Eleven	Banco de Dados I	19-2	7.6
Mister Eleven	Teoria Geral I	19-2	8.6

\_\_\_

- -- Essa consulta tem dados de 3 tabelas: o nome do aluno está na tabela aluno, o nome do
- -- CCR está na tabela CCR e o semestre a média do CCR cursado está na tabela histórico.
- -- Temos que colocar no from aluno, ccr e histórico. Nós só podemos fazer isso se existe
- -- uma ligação entre essas tabelas. Se observamos a tabela historico, ela tem chave
- -- estrangeira para curso e ccr. Então OK, a consulta é possível de ser realizada.

```
-- Vamos por parte. Primeiro vamos utilizar apenas a tabela historico
academico=>select h.matr, h.codccr, h.semestre, h.media from historico h;
        | codccr | semestre | media
 matr
 201101 |
         1 | 20-1
         1 | 19-2 | 5.4
 201101 I
         1 | 19-2 | 7.6
 201111 I
201111 I
         3 | 19-2 | 8.6
-- Perceba que só com o histórico, não consequimos retornar os nomes dos alunos e dos cors
-- Vamos adicionar a tabela aluno para retornar o nome ao invés da matrícula
academico=>select a.nome, h.codccr, h.semestre, h.media from historico h join aluno a
academico->
                                                                      on h.matr=a.matr;
              | codccr| semestre
 Sra Um
                       2.0 - 1
                1 | 19-2
                                     5.4
 Sra Um
                                      7.6
 Mister Eleven |
                  1 | 19-2
 Mister Eleven
```

```
academico=>select a.nome, h.codccr, h.semestre, h.media from historico h
academico->
                                                join aluno a on h.matr=a.matr;
nome | codccr| semestre | media
Sra Um | 1 | 20-1
Sra Um | 1 | 19-2 | 5.4
Mister Eleven | 1 | 19-2 | 7.6
Mister Eleven | 3 | 19-2 | 8.6
-- O que falta agora é substituir o código do ccr pelo seu nome (vamos colocar a sigla).
-- Para colocar a sigla, temos acrescentar a tabela ccr que armazena a sigla
academico=>select a.nome, cc.sigla, h.semestre, h.media from historico h join aluno a on
academico-> h.matr=a.matr join ccr cc on h.codccr=cc.codccr;
nome | sigla | semestre | media
Sra Um | BD I | 20-1
                                5.4
Sra Um | BD I | 19-2
                                 7.6
Mister Eleven | BD I | 19-2
Mister Eleven | TGA I | 19-2
                                  8.6
```